

EDIFICAÇÕES:

- | | |
|---|-------------------------------------|
| 01 Praça de Alimentação | 05 Pistas de Skate |
| 02 Feira Livre/
Mercado Municipal | 06 Lanchonete |
| 03 Biblioteca Pública | 07 Cancha de Bocha |
| 04 Salas de Aula | 08 Estuda de Plantas e Mudas |

LEGENDA:

	Rio do Peixe		Vegetação - Árvores
	Circulação de Veículos		Eixo de Pedestres
	Espécie Nativa de Grande		Árvore de Porte Médio 04 <small>Ver lista de Espécies em Anexo</small>
	Espécie Nativa de Grande		Palmeira Imperial <small>Ver lista de Espécies em Anexo</small>
	Árvore de Porte Médio 01		Muda Nativa 01 <small>(lista de mudas sugeridas pelo IBAMA)</small>
	Árvore de Porte Médio 02		Muda Nativa 02
	Árvore de Porte Médio 03		Arbustos e Forrações
	Banco de concreto sem		Mesa com 4 bancos de
	Banco de madeira com		Caminho de Pedras
	Lixeira de Metal		Caminho de Madeira
	Iluminação Difusa <small>h = 15m / concreto</small>		Equipamentos de Playground <small>Gira-gira / balanço / Gangorra</small>
	Iluminação Local <small>A - Poste B - holofote</small>		Equipamentos de Ginástica <small>Materiais duráveis - Metal e Plástico</small>
	Ponte de Madeira		Equipamentos de Apoio <small>Banheiros e Manutenção</small>
	Pérgola de Madeira 01		Equipamentos de Apoio <small>Caixa d'água</small>
	Pérgola de Madeira 02		ACESSOS À PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO
	DIREÇÃO DAS ÁGUAS DO RIO		EIXO DE PEDESTRES
			PORTAL DE ACESSO AO PARQUE

ESPÉCIES DE ÁRVORES: UTILIZADAS NO PROJETO

Espécies:	Altura/copa
Jacarandá Mimoso	(h= 10m/ O= 6m)
Ipê Roxo	(h= 10m/ O= 6m)
Pau Preto	(h= 12m/ O= 6m)
Pau Brasil	(h= 10m/ O= 6m)
Acácia Mimosa	(h= 6m/ O= 4m)
Romã	(h= 4m/ O= 6m)
Ameixeira-Amarela	(h= 6m/ O=4m)
Pitangueira	(h= 6m/ O= 5m)
Palmeira Imperial	(h= 15m/ O= 4m)
Pinheiro Brasileiro	(h= 10 a 35m)
Ingá	(h= 8 a 15m)
Ipê Amarelo	(h= 10m)
Bracatinga	(h= 4 a 18m)

Outras espécies de mudas nativas sugeridas: Guabirola, Araçá, Aroeira, Canela Amarela, Ariticum, etc.

Rio do Peixe e Parque Urbano:

O projeto deste Parque foi elaborado a partir do diagnóstico de toda a área, constando suas deficiências, qualidades, necessidades, áreas em desuso e novas propostas e locais a serem integrados no projeto. Com isso, foi criada uma área de recuperação de mata ciliar (foto 05), com plantio de mudas nativas cultivadas pelo próprio Parque, juntamente com áreas de decks para contemplação da natureza, locais de descanso, áreas de ginástica e alongamentos, circuito de caminhada/ciclovía integrados ao entorno e caminhos ao longo da margem (lado oposto ao Parque Central - Rua Aristiliano Ramos), como uma forma de ressaltar o contato do homem à natureza, tudo isso integrado ao restante do curso do rio e demais áreas centrais da cidade através de um extenso parque linear, com pontuais áreas inundáveis em locais estudados.

Acessos e conexões:

Como forma de conectar ambas as margens do Rio do Peixe, foram criadas duas Pontes, de acesso restrito à pedestres, bem como sugeriu-se o alargamento dos passeios das pontes já existentes, como forma de melhor aproveitamento da estrutura existente. Os acessos principais do local por veículos são pela R. Getúlio Vargas e rótula do Parque Central, bem como pela R. Fernando Machado. A principal modificação de acessos foi o fechamento da R. Benedito Ponciano, aberta justamente para facilitar o acesso de ônibus e veículos longos à rodoviária, que por sua vez, constatou-se que é muito pouco utilizada por veículos de menor porte, não auxilia no desafogamento de trânsito e torna-se uma barreira física em uma área de lazer, sendo que torna-se perigoso o convívio de pessoas (crianças, idosos, etc.) com veículos de carga e tráfego. Dessa forma, justifica-se a retirada dessa rua e o espaço readequado às necessidades da áreas, criando-se um amplo espaços arborizado de livre uso. O acesso de pedestres se dá através das áreas anteriormente mencionadas, e principalmente através do Eixo de Pedestres (Foto 02), que inicia-se no ponto alto da cidade, em local extremamente frequentado pelos cidadãos, por atravessar a principal via da cidade e ser o local de estabelecimento da maioria dos órgãos públicos. Esse eixo facilita o percurso do pedestre pelas principais áreas da cidade e o direciona a esta área de lazer e demais áreas da parte baixa da cidade (Ver Corte B). Dessa forma, a intenção do eixo é priorizar o pedestre e criar um percurso seguro e confortável que ligue as principais áreas centrais da cidade, iniciando em frente à Catedral e "finalizando" na Biblioteca Pública e início do Parque Central.

Edificações Existentes e seus novos usos:

As edificações da Biblioteca Pública e o segundo Terminal Ferroviário foram destinados à usos culturais, sendo sugerida a implantação de Biblioteca Pública, salas de aulas (com cursos de artesanato, jardinagem, educação ambiental e apoio às escolas da região), locais de reunião de público e acesso à computadores (internet wireless). O museu do Contestado permanece, sendo melhor integrado ao conjunto do Parque através de caminhos e atividades que destacam a sua importância e valorizam a história do município. A Praça de Alimentação (Foto 04) e Feira Livre já foram anteriormente mencionadas, estão localizadas próximas às áreas de maior concentração de pessoas e compõem importante função de convívio social do Parque, juntamente com a área verde livre, local destinado à eventos esporádicos (apresentações culturais, shows, teatros..) ou simplesmente local aberto a diferentes usos não programados. Vale ressaltar que toda a edificação de apoio ao Parque, tais como banheiros, salas de equipamentos, sala da segurança e outros serão mantidos no projeto e acrescentados nas novas áreas propostas ou aonde se fizer necessário.

Recreações e Áreas Esportivas:

As quadras existentes no projeto original foram mantidas (Foto 01), devido a sua grande utilização, juntamente com garrações de basquetes ali existentes. As modificações propostas nesses equipamentos são: acréscimo de arquibancada em uma das quadras, para facilitar o acompanhamento de jogos, acréscimo de mais quatro garrações de basquete, para suprir a alta demanda atual e criação de espaço para a prática de skate e patins, antes não existente (Foto 03). Os circuitos de caminhadas/ciclovía foram redimensionados (alargados) e reorganizados, para facilitar o trânsito de pessoas, e ao seu longe de seu percurso foram colocados áreas de descanso e áreas de alongamento. A atual área de ginástica ao ar livre, extremamente utilizada nos finais de semana e horários mais noturnos, foi recriada, aumentando a oferta de aparelhos e dispo de mobiliários de apoio (banheiros, bancos..) e sombreamento devido, agora oferecendo um espaço amplo, com equipamentos que suprem a demanda e mais confortável aos usuários. A área de recreação juvenil adjacente à área de ginástica visa incentivar o convívio de todas as idades, oferecendo atividades atrativas à este público, bem como diversificando as atividades oferecidas no local. Finalmente, a área de Playground existente foi modificada, sendo redistribuída em áreas específicas do projeto, para facilitar o acesso aos pais e aumentar o espaço de brinquedos oferecido, que constatou-se ser menor que o necessário. Basicamente, a idéia foi tentar melhorar estes espaços e criar novas funções dentro deste mesmo local, abrangendo público de todas as idades.

Áreas verdes de contemplação, bosques e jardins:

Buscando reforçar o convívio do homem ao meio ambiente, tentou-se criar espaços atrativos naturais, através de bosques nativos, áreas sombreadas, jardins de descanso, fontes e pequenos espelhos d'água, estufa de plantas e viveiros de mudas (Foto 05), reforçando a idéia de parque suprimindo as necessidade de área verde em centros urbanos. O grande objetivo desses espaços é aumentar a permeabilidade do solo, colaborando com a drenagem local, enfatizando a necessidade de conservação dessas áreas e ao mesmo tempo educando a população sobre a importância da relação harmônica entre a urbanização e preservação das áreas naturais e do Rio do Peixe.

PERSPECTIVAS:

